

QUER CONVERSAR? PRECISA DE AJUDA?

CRAM

Rua Orlando Luís Lamarca, 458 – CIC

(41) 32221-2865

cramcic@curitiba.pr.gov.br

Atendimento de segunda a sexta-feira,
das 8h às 17h

SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

Rua Barão do Rio Branco, 45

Centro – 9º andar

(41) 3221-2746

mulher@curitiba.pr.gov.br



Aponte a câmera do seu celular
e acesse os materiais de apoio:
Protocolo Rede Mulher e
Cartilha Contra a Violência.



Prefeitura de
CURITIBA *Trabalhamos
juntos.*

VOCÊ NÃO PRECISA PASSAR POR ISSO SOZINHA: estamos aqui por você.

CRAM: Centro de Referência
de Atendimento à Mulher em
Situação de Violência



Prefeitura de
CURITIBA *Trabalhamos
juntos.*

O QUE É O CRAM?

O CRAM é um espaço seguro **pensado para apoiar mulheres que estão vivendo em situação de violência doméstica e familiar**. Aqui, você encontra acolhimento, orientação e uma rede de apoio para recomeçar.

Existe saída. Existe apoio.

Existe um caminho novo para você.

Infelizmente, a violência contra a mulher ainda é uma realidade grave no Brasil:

- ⚠ Só em 2024, **1.492 mulheres foram vítimas de feminicídio** — quase **quatro mulheres mortas por dia** (Fonte: CNN).
- ⚠ Também em 2024 foram registrados **87.545 estupros**, o maior número da série histórica (FBSP / Sinpaf).
- ⚠ E só em 2025, o DataSenado mostrou que **3,7 milhões de mulheres** disseram ter sofrido violência doméstica ou familiar no ano anterior.

Você merece viver sem medo.

Esses números mostram a importância de espaços como o CRAM.

Aqui você tem:

- ✓ Acolhimento e escuta sem julgamentos;
- ✓ Atendimento com psicólogas e assistentes sociais;
- ✓ Orientações sobre seus direitos;
- ✓ Encaminhamento para outros serviços.

O silêncio protege o agressor. Falar protege você.

TIPOS DE VIOLÊNCIA:



Física: quando alguém bate, empurra, aperta, estrangula, chacoalha, queima, machuca ou prende a mulher.



Psicológica: quando alguém humilha, controla as saídas, vigia, persegue, isola ou faz a mulher sentir medo.



Sexual: quando a mulher é forçada a fazer algo que não quer ou ainda quando ela é impedida de usar métodos contraceptivos.



Patrimonial: quando o agressor quebra o seu celular, destrói seus objetos, rasga seus documentos, retém seus pertences.



Moral: quando a mulher é difamada, insultada ou tem a sua intimidade exposta.

Lembre-se: você não está sozinha.

O CRAM É PARA TODAS AS MULHERES.

Aqui, você será ouvida, acolhida e acompanhada por uma equipe preparada para ajudar.

O QUE É CONSIDERADO VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:

É qualquer atitude, ação ou palavra que machuca, causa medo, sofrimento, humilhação ou coloca a sua vida em risco, dentro ou fora de casa.

Pedir ajuda não é fraqueza. É coragem:
você não precisa passar por isso sozinha.